

Nova época

Ainda que de tropeço na vida

Que se me apresenta hoje

Consigo desembarcar na vontade

O “stand up” que me sacode vem dela

Meu conforto de amor

Dói fundo um silêncio ouvido da comida

Que esfria com a fumaça que foge

É duro possuir só a metade

Se conformar com o pinga da vela

Ou a tristeza da casa sem sabor

Temos sido juntos um só

Em cada pedaço de momento que nos veio

O sorriso do coração do outro

O sangue dividido nos filhos e netas

E na música que se faz em nós

Recebo da coragem aprendida do nó

Que me invade na fé em tudo que creio

É difícil e crítico ser um homem neutro

Hoje somos nobres cumpridas promessas

E como nos é permitido seguirmos avós

Ferriani